



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

Nos últimos anos, o Governo assumiu uma atitude activa na reforma da administração pública, no desenvolvimento aprofundado da aplicação do Governo electrónico e na simplificação dos procedimentos administrativos. No entanto, segundo muitos cidadãos, a simplificação e facilitação dos serviços ainda estão muito aquém das expectativas, por exemplo, o reconhecimento notarial de assinaturas é um procedimento em que se desperdiça tempo e energia. Mais, a entrega repetida de documentos exigidos por diversos serviços públicos é também problema que nunca foi resolvido.

Segundo algumas opiniões, a inovação tecnológica no âmbito da reforma da administração pública é lenta, e é um factor importante que resulta em aumento dos custos e desperdício de tempo em diversos procedimentos, por exemplo, quando muitos cidadãos se dirigem aos serviços públicos, exigem-lhes logo documentos com assinaturas reconhecidas, por isso, os cidadãos precisam de gastar algumas horas, ou até mais tempo, para primeiro tratar do reconhecimento das assinaturas em falta. Na China, muitos serviços públicos já passaram a utilizar a técnica de “reconhecimento facial” para os respectivos procedimentos, uma técnica que contribui para aumentar, em grande escala, a eficiência administrativa. Estabelecendo-se uma comparação, podemos constatar que, neste aspecto, Macau está notoriamente atrasada.

IE-2018-07-27-Si Ka Lon (p) FL-APN



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Mais, segundo algumas opiniões, é insuficiente a circulação e a partilha de informações entre serviços públicos. Que se saiba, em algumas cidades desenvolvidas da China, os cidadãos só precisam de entregar documentos uma única vez num só balcão, e não têm de voltar, posteriormente, a entregar mais documentos iguais noutros serviços, por exemplo, em Cantão, os documentos entregues pelos cidadãos são armazenados numa base de dados de partilha entre diferentes serviços públicos, e os cidadãos só precisam de pegar no “cartão de cidadão”, podendo tratar comodamente de 127 formalidades, ao passo que, em Macau, até em relação a algumas informações básicas, como a cópia do cartão de identificação, registo criminal etc., os cidadãos têm de preparar, para cada procedimento, os respectivos documentos, o que é bastante inconveniente.

A simplificação constante dos procedimentos administrativos e a melhoria da eficiência administrativa são atitudes apropriadas de um governo responsável. As autoridades devem atrever-se a assumir responsabilidades e introduzir activamente novas tecnologias para melhor servir o público e responder aos seus pedidos.

Face ao exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Em relação à inovação tecnológica no campo da administração pública, além dos serviços de inscrição e pagamento on-line, que novas ideias existem? O procedimento de "reconhecimento notarial de assinaturas" tem sido alvo de

IE-2018-07-27-Si Ka Lon (p) FL-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

críticas, a Administração considerou tomar como referência a experiência avançada das regiões vizinhas, no sentido de utilizar a tecnologia de "reconhecimento facial" para melhorar, por completo, a eficiência dos trabalhos de âmbito notarial em Macau?

2. Relativamente à circulação e partilha de informações interserviços, o Governo afirmou que, após a conclusão da plataforma de computação em nuvem em Macau, a rede governamental unificada podia ser usada para coordenar os recursos de vários departamentos governamentais. Qual é o ponto de situação da construção da plataforma de computação em nuvem? Para permitir aos residentes "uma única entrega de documentos", sem necessidade de voltar a entregá-los, é possível concretizar a partilha de informações interserviços?

27 de Julho de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Si Ka Lon

IE-2018-07-27-Si Ka Lon (p) FL-APN